



Os critérios de noticiabilidade adotados pelos jornais impressos A Gazeta e Jornal do Dia na editoria de esportes¹

Érica FAVACHO²

Antônio SARDINHA³

Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, Macapá, AP

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o conteúdo da editoria de esportes dos jornais amapaense: A Gazeta e Jornal do Dia. Para a observação, tomou-se como escopo as edições do período de setembro, outubro e novembro de 2014 de cada um dos impressos. A análise tem como foco principal o estudo dos critérios de noticiabilidade adotados por eles. Para tal, optou-se por utilizar a lista proposta por Galtung e Ruge (1965), em que constam dez critérios. A pesquisa é parte de estudo em desenvolvimento que procura analisar a cobertura esportiva da imprensa amapaense. Nela se constatou que a abordagem, feita pelos veículos em questão, não configura um retrato da realidade das práticas locais relacionadas ao universo dos esportes, porque ainda está muito atrelada à reprodução de materiais externos (de outros estados).

PALAVRAS-CHAVE: análise; critérios de noticiabilidade; esportes; A Gazeta; Jornal do Dia.

INTRODUÇÃO

A análise dos critérios de noticiabilidade nos cadernos de Esporte foi realizada nas publicações dos jornais amapaenses A Gazeta e Jornal do Dia. Eles são os dois diários de maior circulação no estado. A Gazeta é um jornal diagramado em formato tabloide, conhecido pelo teor político agudo e que pode ser considerado “o carro chefe” da publicação. É composto por três cadernos de terça-feira a sábado. No primeiro constam artigos de opinião, editoria de Política, Economia, conteúdo Internacional, e Personalidades. O segundo é denominado Cotidiano e é composto por “Na telinha”, Cidades, Educação e Saúde, Variedades, e Tecnologia. No terceiro tem as editorias de

¹ Trabalho apresentado no IJ 1 - Jornalismo do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte realizado de 28 a 30 de maio de 2015.

² Estudante de Graduação do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), email: erica_favacho@yahoo.com.br

³ Mestre em comunicação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Professor do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), email: sardinhajor@yahoo.com.br



Polícia e Esporte. Na edição de domingo e segunda-feira acrescenta-se outros quatro cadernos: Camarim, Turismo e Meio Ambiente, Mulher e Kids.

Fundado em 1987, o Jornal do Dia surgiu como o segundo diário do estado, com tiragem média de mil exemplares. Atualmente o Jornal do Dia é diagramado em formato *standart* e possui três cadernos fixos de terça-feira a sábado (A: Opinião; B: Geral, com notícias das editorias de Cidades e Política e C: Geral, com as editorias de Esporte e Diversão e Cultura), e na edição de domingo e segunda-feira, cinco cadernos, em que se acrescenta aos três mencionados anteriormente, D: Carro e Moto; e E: JD para Elas.

Ao tratar os critérios utilizados na editoria de esportes dos dois jornais, pretende-se averiguar o que norteia os diários no momento de decidir o que é noticiável. Para se chegar a esta constatação, toma-se um *corpus* delimitado de ambos. Essas inferências foram feitas a partir da análise do conteúdo *Bardiniano* (1988)⁴ que foi publicado, aliado ao modelo proposto por Galtung e Ruge (1965).

Critérios de noticiabilidade

A escolha dos acontecimentos a serem noticiados em qualquer meio, seja rádio, televisão, internet, impresso, vai ser norteadada pelos “filtros” empregados pelos jornalistas. A esses filtros, Wolf (1985) denomina “valores-notícia”. E a resposta a esses valores vai levar à seleção daqueles acontecimentos que se mostram interessantes, significativos e relevantes a ponto de serem transformados em notícia.

Para Wolf (1995, p.175), a “noticiabilidade é constituída por um conjunto de elementos através dos quais o órgão informativo controla e gere a quantidade e o tipo de acontecimentos, dentre os quais há que selecionar a notícia”. É a partir disso que se configura a seleção de acontecimentos que alcançam espaço, criado pela mídia, no meio da sociedade.

A respeito do que se entende por valor-notícia, Silva (2005, p. 96) explica que ao longo da cadeia produtiva da notícia devemos investigar a rede de critérios de noticiabilidade, e compreender noticiabilidade (*newsworthiness*) como “todo e qualquer fator potencialmente capaz de agir no processo da produção da notícia”. São características do fato, julgamentos pessoais do jornalista, cultura profissional da

⁴ A Análise de Conteúdo apresenta-se ao contexto da pesquisa científica como um método de investigação que se vale do rigor como fundamento, para que seja possível o estudo do conteúdo da mensagem em níveis que vão além do superficial. O método foi proposto pela pesquisadora Laurence Bardin (1988), responsável pela aplicação de tais técnicas na investigação psicossociológica e nos estudos das comunicações de massa.



categoria, condições favorecedoras ou limitantes da empresa de mídia, qualidade do material (imagem e texto), relação com as fontes e com o público, fatores éticos e ainda circunstâncias históricas, políticas, econômicas e sociais.

Ao entender tal dinâmica, estabelece-se instâncias ou conjuntos diferenciados de critérios de noticiabilidade. Podem estar presentes *na origem dos fatos* (seleção primária dos fatos/valores-notícia), ao considerar atributos próprios ou características típicas, que são reconhecidos por diferentes profissionais e veículos da imprensa. Podem ser verificados também *no tratamento dos fatos*, ao centrar na seleção hierárquica dos fatos e levando-se em conta, para além dos valores-notícia dos fatos escolhidos, fatores inseridos dentro da organização, como formato do produto, qualidade do material jornalístico apurado (texto e imagem), prazo de fechamento, infraestrutura, tecnologia etc., como também fatores extra-organizacionais direta e intrinsecamente vinculados ao exercício da atividade jornalística, como relações do repórter com fontes e públicos. *Na visão dos fatos*, observa-se os fundamentos éticos, filosóficos e epistemológicos do jornalismo, para compreender conceitos de verdade, objetividade, interesse público, imparcialidade que orientam, inclusive, as ações e intenções das instâncias ou eixos anteriores.

Os critérios de noticiabilidade não são rígidos nem universais. Por outro lado, são, frequentemente, de natureza esquiva, opaca e, por vezes, contraditória. Eles funcionam conjuntamente em todo o processo de fabrico e difusão das notícias e dependem da forma de operar da organização noticiosa, da sua hierarquia interna e da maneira como ela confere ordem ao aparente caos da realidade. Além disso, os critérios de valor-notícia mudam ao longo do tempo (assuntos que há algum tempo não seriam notícia são-no hoje) (SOUSA, 2001, p. 39).

A constante mudança faz com que as listas de valores-notícia caracterizadoras das mensagens noticiáveis também sejam variadas. Segundo Sousa (2001, p. 39), “Galtung e Ruge (1965) foram dos primeiros autores a chamarem a atenção para a existência de critérios de noticiabilidade dos acontecimentos que se sobrepunham à ação pessoal do jornalista”. Os autores não eliminam a ação do jornalista, pois, no pensar deles, é o jornalista quem determinaria as possibilidades de uma mensagem passar pelos vários *gates* numa organização noticiosa. Entre os critérios apontados pelos autores estão os seguintes:



- Proximidade – em suas várias formas: geográfica, cultural, enfim. Diz-se que, se o fato acontecer próximo, tem mais probabilidade de se tornar notícia.
- Momento do acontecimento. Aqui o fator tempo é levado em conta. Quanto mais recente, mais provável de ser noticiável.
- Significância. Acontecimento com mais relevância envolvendo muitas pessoas, de grande dimensão, mostra-se mais propenso a se tornar notícia.
- Proeminência social dos sujeitos envolvidos. Quando se fala de pessoas que têm destaque, ou estão em evidência na sociedade, atrai mais atenção para a notícia.
- Proeminência das nações envolvidas nas notícias. Assim como pessoas de destaque chamam atenção, as ações que envolvem acontecimento internacional têm níveis altos de noticiabilidade.
- Consonância. Neste critério a vocação do acontecimento ser agendável é considerada. Importa-se com a correspondência às expectativas.
- Imprevisibilidade. O surpreendente chama atenção. Acontecimento imprevisível pode ser mais noticiável.
- Continuidade. Se, de um lado a surpresa é atrativa, dar sequência a algo que já foi noticiado também tem grande probabilidade de se tornar notícia.
- Composição. O enquadramento do acontecimento ao noticiário que o veicula também é critério adotado para a seleção da notícia.
- Negatividade. Acontecimento negativo é, ainda, hipótese para figurar como notícia.

Assim como Galtung e Ruge (1965), muitos outros autores propuseram listas que buscam sintetizar, ou apresentar, as inúmeras possibilidades de critérios a serem considerados quando da produção da notícia. Critérios estes que surgem para justificar a razão de um acontecimento se tornar notícia e outro não.

Por entender que as listas de critérios podem apresentar diversidade tanto quanto a quantidade delas, pensamento de autores, e ainda, quanto à nomenclatura, foi apresentado apenas um "modelo" que servirá de embasamento para posteriores análises. Isso não significa que ao longo do desenvolvimento do trabalho não seja necessário recorrer a outras linhas de pensamento para complementar uma lacuna ou outra que careça de aprofundamento. A esse respeito, Silva (2005) apresenta 13 listas de critérios, a saber, de Stieler, Lippman, Bond, Galtung e Ruge, Golding-Elliot, Gans, Warren, Hatherington, Shoemaker et al, Wolf, Erbolato, Chaparro e Lage, para, em seguida, apresentar proposta que,



contemple não só o consenso entre os atributos listados pelos diversos autores como também a inclusão de outros que por precisão e originalidade possam contribuir para análises de acontecimentos noticiáveis/noticiados (SILVA, 2005, p. 103).

Os autores apresentam listagem com semelhanças e diferenças, e por isso a proposta da autora busca contemplar as afinidades e, ao mesmo tempo, preencher lacunas que, ao modo de ver dela, podem ser solucionadas com acréscimos de outros valores-notícia a serem contemplados no momento da produção da notícia.

Proposta de tabela de valores-notícia para operacionalizar análises de acontecimentos noticiáveis/noticiados	
IMPACTO Número de pessoas envolvidas (no fato) Número de pessoas afetadas (pelo fato) Grandes quantias (dinheiro)	PROEMINÊNCIA Notoriedade Celebridade Posição hierárquica Elite (indivíduo, instituição, país) Sucesso/Herói
ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE Aventura Divertimento Esporte Comemoração	CONFLITO Guerra Rivalidade Disputa Briga Greve Reivindicação
POLÊMICA Controvérsia Escândalo	CONHECIMENTO/CULTURA Descobertas Invenções Pesquisas Progresso Atividades e valores culturais Religião
RARIDADE Incomum Original Inusitado	PROXIMIDADE Geográfica Cultural
SURPRESA Inesperado	GOVERNO Interesse nacional Decisões e medidas Inaugurações Eleições Viagens Pronunciamentos
TRAGÉDIA/DRAMA Catástrofe Acidente Risco de morte e Morte	JUSTIÇA Julgamentos Denúncias Investigações



Violência/Crime Suspense Emoção Interesse humano	Apreensões Decisões judiciais Crimes
---	--

Fonte: SILVA, 2005, p. 102.

Como em outros produtos jornalísticos, o conteúdo da notícia esportiva é selecionado a partir de critérios de noticiabilidade. Ainda que, de antemão se considere que, no noticiário esportivo, o que é factual, de interesse do público, que atinja um grande número de pessoas, inusitado, que seja novidade e que apresente bons personagens, sintetize boa parte do que se vê de notícias sobre esportes. Pode-se dizer que os critérios serão norteados por esses valores.

Sousa Li-Chang (2005) aponta dezesseis critérios que, segundo ela, representam uma síntese descritiva daqueles que são observados nas publicações sobre esportes. Para a autora, a cobertura esportiva busca atingir o maior número de pessoas; ter boas imagens; apresentar curiosidades e fatos inusitados; ser factual; causar impacto passional; levar em consideração a importância dos envolvidos, e o interesse presumido do público em histórias de interesse humano; ter narrativa de redenção e superação; mostrar novidades, ocorrência de competições; valorizar personagens; ter potencial espetacular, de entretenimento e humorístico; além de mostrar resultados inesperados e rivalidade e provocação.

A autora aborda os critérios segundo a ótica televisiva. Mas, ainda assim, acredita-se que a relação construída por ela possa também ser analisada em outras mídias. Defende, por exemplo, que “é indiscutível ao jornalismo em geral: quanto maior for o número de pessoas atingidas por um acontecimento, maior sua possibilidade de tornar-se notícia. Com o esporte não é diferente” (SOUSA LI-CHANG, 2005, p. 5).

Segundo Sousa Li-Chang (2005, p. 4), “a geração de boas imagens é um critério fundamental para transformar um acontecimento em notícia”. Daí considerar que, independentemente do meio, quando se trata de esporte, a imagem sempre vai ter forte apelo por tornar o noticiário mais atraente e visual.

O ingrediente passional também deve ser levado em consideração, uma vez que o noticiário esportivo lida com a paixão do público. Deve, ainda, valorizar os personagens das notícias. De igual modo, a curiosidade e os fatos que fogem da rotina do dia-a-dia têm mais chance de tornarem-se notícia.

De acordo com a autora, outra característica da notícia esportiva é a sua “leveza”. “Como notícia branda, que dá conta de um aspecto lúdico presente na



sociedade, é inerente a si a potencialidade de apresentar humor e espetáculo e de ser selecionada por causa do entretenimento que pode oferecer” (SOUSA LI-CHANG, 2005, p. 11).

A rivalidade, a provocação e o conflito também são critérios utilizados para a escolha do que noticiar. “O esporte enquanto competição pressupõe a existência de rivalidade, seja em que nível for: entre times, entre atletas, entre torcedores. Logo, a noticiabilidade também se pauta pelo conflito que se instala nas situações noticiáveis” (SOUSA LI-CHANG, 2005, p. 11).

O noticiário esportivo também se pauta em função do resultado, sobretudo das competições alvo de sua cobertura. Sousa Li-Chang (2005) considera um grande critério de seleção, especialmente quando esse resultado é inesperado ou improvável. Do mesmo modo, a novidade, a factualidade e a importância dos envolvidos são consideradas como valores-notícia.

Coleta do corpus

A coleta dos jornais A Gazeta e Jornal do Dia se deu por três meses. Teve início com a edição de 31 de agosto e 01 de setembro e fim com a edição de 30 de novembro e 01 de dezembro de 2014. Os dois jornais têm edições diárias, no entanto, a primeira edição da semana é disponibilizada nas bancas aos domingos e considera uma única publicação para dois dias, ou seja, domingo e segunda-feira. A partir de terça-feira é uma edição para cada dia da semana, até o sábado. Portanto, a cada semana são seis edições.

A análise foi feita em 80 edições, divididas em: 27 no mês de setembro, 27 no mês de outubro e 26 no mês de novembro. Nesse período, o jornal A Gazeta publicou 419 itens relacionados ao tema esportes. Em setembro foram 124. Em outubro, 156. Em novembro, 139. O Jornal do Dia, por sua vez, publicou 355 itens. Em setembro, 112. Em outubro, 129. Em novembro, 114. Tal levantamento encontra-se organizado no gráfico que segue.

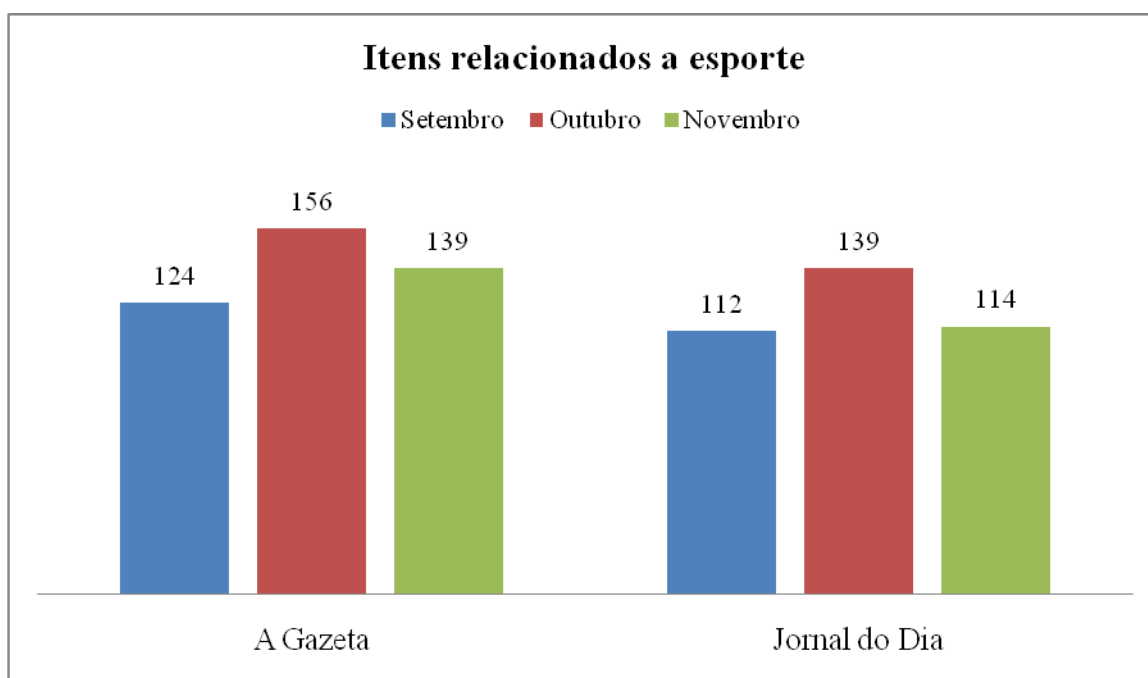


Gráfico 1: Dados analisados de setembro a dezembro nos jornais A Gazeta e Jornal do Dia. Fonte: A autora (2015).

A pesquisa fez levantamento dos critérios de noticiabilidade usados na editoria de esportes dos jornais. Para isso, os critérios propostos por Galtung e Ruge (1965) de Proximidade, Consonância, Momento do acontecimento, Imprevisibilidade, Proeminência social dos sujeitos envolvidos e Significância serviram como norteadores. Além destes, outros quatro foram mencionados anteriormente, quando da apresentação do modelo dos autores, porém somente estes seis foram detectados nos itens analisados.

Considerações sobre o jornal A Gazeta

No Jornal A Gazeta o critério que se destaca como base do conteúdo noticioso publicado é Momento do acontecimento. Deduz-se que isso acontece porque está ancorado no fato de que tal critério foi adotado em itens relacionados aos conteúdos nacionais e internacionais. Daí, entendeu-se que todas as vezes (169 ao longo de três meses) em que se publicou notas, notícias ou reportagens em que o conteúdo nacional ou internacional estava em destaque, a escolha pela presença do item foi motivada pelo fato de a informação ser de interesse do veículo que produziu a notícia – uma vez que o jornal A Gazeta utiliza, destacadamente, material jornalístico de outros meios. O fundamento para o destaque dado a esse critério de noticiabilidade parte da ideia do

factual, daquilo que está acontecendo, e que provoca interesse por ser atual e, na maioria dos casos, ser assunto em destaque em outros meios de comunicação.

Da mesma forma, as 124 vezes em que o critério Proximidade esteve presente, entendeu-se que a opção embasou-se no fato de ser informação de caráter local. Esses casos foram encontrados nos itens que trataram o conteúdo esportivo produzido no estado do Amapá.

As ocorrências em que se adotou o critério Proeminência social dos sujeitos envolvidos foi vista como escolha pautada do grau de reconhecimento que o personagem principal da informação tem diante das demais pessoas. E por esse motivo, o critério foi encontrado nos itens que versam sobre conteúdo nacional e internacional. Sabe-se que o meio esportivo, assim como outros que têm na imprensa e nos meios de comunicação grande influência, constrói um cenário de fascínio e, assim, tratar das pessoas que estão nesse meio mostra-se interessante e pertinente na concepção jornalística.

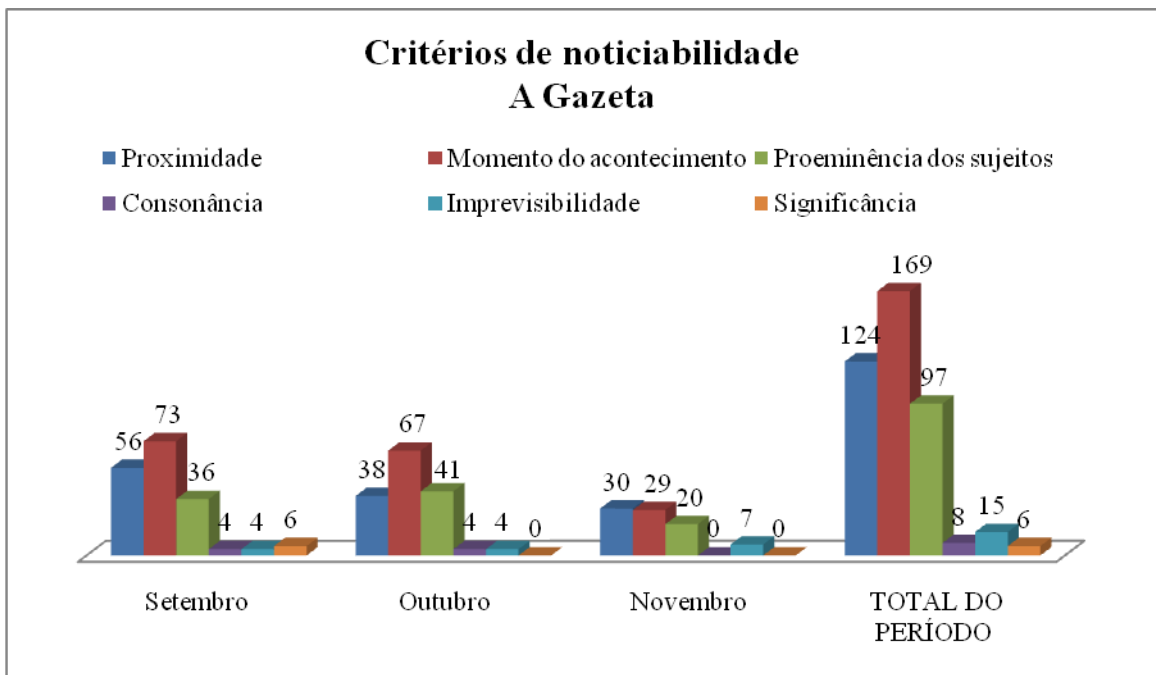


Gráfico 2: Critérios de noticiabilidade adotados nas edições do jornal A Gazeta. Fonte: a autora (2015).

Do quantitativo diagnosticado a respeito do uso dos critérios de noticiabilidade encontrou-se casos em que consonância, imprevisibilidade e significância foram tomados como fator de escolha para produção do material. Tais exemplos foram percebidos em itens de cunho nacional e internacional, também. Vale dizer que o critério significância diz respeito a acontecimento tratado como mais relevante por

envolver muitas pessoas, ou ter grande dimensão. Como foi o caso da notícia, publicada na mesma na edição de 27 de novembro, “‘Roda de capoeira’ recebe título de Patrimônio Imaterial da Humanidade”. Já consonância leva em consideração a vocação do acontecimento ser agendável e corresponder às expectativas. Exemplo disso é a notícia de 21 e 22 de setembro, “Wanderlei Silva anuncia aposentadoria e declara guerra ao Ultimate”, em que se entende que o fato de um atleta conhecido internacionalmente anunciar aposentadoria já o torna qualificada a se tornar notícia.

O critério da imprevisibilidade, como o nome sugere, serve para selecionar acontecimento inesperado, e de certa forma, não comum. A notícia publicada em 7 de outubro, “John Macapá embarca para os EUA, onde encara Scott Cliver pelo Bellator”, tem essa característica não pelo fato de tratar de mais uma luta, mas sim por ter um lutador amapaense como personagem. A competição internacional ganha caráter de inesperado porque não é comum a participação de atletas do Amapá.

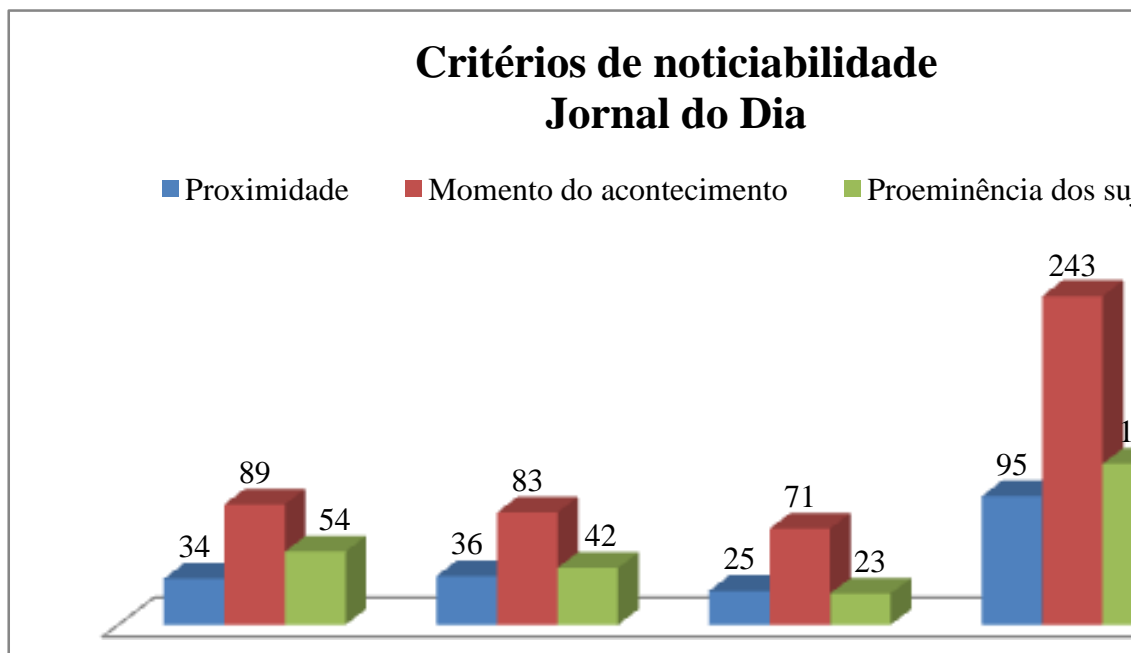


Gráfico 3: Critérios de noticiabilidade adotados nas edições do Jornal do Dia Fonte: A autora (2015).

Considerações sobre o Jornal do Dia

No Jornal do Dia, o critério mais utilizado ao longo do período observado foi o Momento do acontecimento. De igual modo como analisou-se as ocorrências desse critério no jornal A Gazeta, entende-se que as razões por tal escolha perpassa pela



lógica do factual, ou seja, da atualidade do assunto no meio da sociedade. Acredita-se que a tendência de interesse das pessoas em geral, e principalmente do público consumidor de notícias, sempre está inclinada para aquilo que é novo, ou melhor, que é novidade. O que não se confunde com o pouco explorado, já que no caso dos dois jornais amapaenses, o ineditismo é raridade, e o recorrente é preponderante. Daí o baixo número de ocorrências do critério de Imprevisibilidade.

Vê-se também a inclinação em explorar conteúdo pautado na Proeminência social dos sujeitos envolvidos. Mais uma vez se diz, retratar quem ou o que está em voga e é reconhecido no meio social norteia a decisão do que publicar em um jornal. E no caso do Jornal do Dia isso é percebido pelos números: 119 vezes em que o critério foi adotado.

Diferentemente do jornal citado primeiro, este utilizou o critério da Proximidade em menor escala. Mas ainda se considera como algo notável, afinal, foram 95 ocorrências em três meses de pesquisa. Concluiu-se que, todas as vezes em que se publicou um item local, sobre algo ligado diretamente ao estado do Amapá, levou-se em consideração tal método.

Para além dos números: análise

Borelli e Fausto Neto (2002), quando abordam o tema Jornalismo esportivo como construção, propõem reflexão a respeito da especificidade em produzir conteúdo com sentido para a editoria. Os autores apontam para a existência de uma polêmica, quando dizem que há um “jogo de vozes”, tentando ter espaço nas páginas do jornal.

A disputa pelo espaço esportivo público ocorre em dois níveis – interno, definido pela própria cultura organizacional dos mídias, e externo, pelas relações estabelecidas entre os campos sociais. Esse espaço estratégico sofre uma tensão do próprio campo midiático, pois terá de disputar lugar na ‘geografia’ da edição com a política, economia, educação, saúde, cultura, etc. Além disso, o esporte sofre as pressões dos outros campos sociais, que também reivindicam visibilidade na mídia e agem, principalmente através das fontes, no próprio campo esportivo (BORELLI; FAUSTO NETO, 2002, p. 65).

Segundo os autores, por causa dessa “disputa de lugar” entre os assuntos/editorias, o jornal deve buscar retratar em suas páginas temas que se mostrem



relevantes para o leitor. Que faça sentido para a vida e o entendimento dele. Esta observação se mostra importante fazer, pois o uso dos critérios de noticiabilidade podem ser encaixados nesta perspectiva. Ou seja, ao se estabelecer seleção de assuntos, baseados em fundamentos específicos, tenta-se reproduzir no jornal aquilo que o leitor busca, mas segundo valores de notícia dados pela publicação.

A análise em questão permite apontar que a cobertura esportiva praticada pelos dois jornais caracteriza que os temas abordados não representam, necessariamente, uma aproximação com a realidade vivida nos esportes praticados no estado e, conseqüentemente, com as informações produzidas sobre isso. Há visível destaque para assuntos de cunho nacional – representado pela reprodução de materiais veiculados, sobretudo, pela mídia de São Paulo, Rio de Janeiro e Pará – em detrimento daquilo que se realiza no Amapá. Por isso é possível inferir que a abordagem realizada pela Gazeta e pelo Jornal do Dia nada tem a ver com uma real seleção de itens, apoiados em critérios pré-estabelecidos. O que se nota é o uso de conteúdo variado, apenas para integrar as páginas da editoria.

O fato de se encontrar três critérios de noticiabilidade de maneira destacada ao longo da análise do conteúdo não significa, categoricamente, que os jornais estão preocupados em abordar determinado assunto em detrimento de outro porque fazem seleção e observam a conjuntura local. Pelo contrário, pode dar margem a entendimentos que demonstram pouco cuidado com o material que é publicado. E nesse sentido, revelar que a prática do jornalismo esportivo é feita à parte do jornal, desligada de um conjunto bem articulado de informações pensadas previamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se na análise do conteúdo publicado, ao longo do trimestre (setembro, outubro e novembro), nos jornais A Gazeta e Jornal do Dia, que a maneira com que os temas esportivos são retratados nos dois diários demonstra falha na busca por apresentar a editoria para além da cobertura factual e de temas recorrentes, em um rol quase que fechado de assuntos e formatos.

A pesquisa revela uma espécie de “engessamento” na abordagem dos assuntos. A escolha dos esportes que têm espaço nas publicações é influenciada pela mídia nacional, e mais, as equipes e os atletas retratados no material que se veicula na maioria



das vezes são de uma realidade diferente da vivida no Amapá. Isso é constatado, ainda, no uso dos critérios de noticiabilidade e no recorte geográfico dado pelos jornais.

Ao se constatar quantitativamente que o critério do Momento do acontecimento foi o mais utilizado pelos dois jornais, no momento em que fizeram a “seleção” do que ser noticiado na editoria de esportes, percebe-se que ambos não demonstram compromisso ou preocupação com aquilo que é local. Se assim o fosse, o critério da Proximidade teria sido o mais encontrado. Por isso dizer que o que é levado em consideração tem mais relação com a opção feita por outros veículos do que por uma escolha dos jornais amapaenses. Seja pelo fato de reproduzirem, na íntegra, o que é noticiado naqueles, seja quando a escolha da pauta é feita segundo temas e/ou assuntos destacados em outros veículos.

Portanto, acontecimentos que atingem o posto de noticiáveis nos jornais A Gazeta e Jornal do Dia retratam uma visão que não pode ser classificada como próxima e que, por isso, nem sempre condiz com o que se vive no próprio Estado. Mas, mesmo assim, o fato de se escolher reproduzir materiais externos, pode estar atrelado exatamente ao valor-notícia relacionado à atualidade.

REFERÊNCIAS

BORELLI, Viviane; FAUSTO NETO, Antonio. Jornalismo esportivo como construção. In **Cadernos de Comunicação**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1996. Disponível em <<<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/ccomunicacao/article/viewFile/5159/3168>>>. Acesso em 16 março 2015.

FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da. Análise de conteúdo. In DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2011

SILVA, Gislene. **Para pensar critérios de noticiabilidade**. Disponível em: <<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/viewFile/2091/1830>>>. Acesso em 11 nov. 2014.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de jornalismo Impresso**. Porto, 2001. Disponível em: <<<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>>>. Acesso em 23 out. 2014.

SOUSA LI-CHANG, Shuen Cristina Silva. **Cobertura esportiva na televisão: critérios de noticiabilidade na interface entre Jornalismo e Entretenimento**. Disponível em: <<http://sbpjour.kamotini.ghostnet.net/sbpjour/admjour/arquivos/ind_li_chang_sousa.pdf>>. Acesso em 11 nov. 2014.



TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo, porque as notícias são como são.** 2 ed. Florianópolis: Insular, 2005.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação.** Lisboa: Editorial Presença, 1995.